

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Divulgação



“Serena” já realizou um milhão de disparos por WhatsApp

Assistência virtual reduz ausências nas redes de saúde

O absenteísmo na rede estadual de saúde do Rio de Janeiro vem registrando quedas consecutivas graças ao uso de estratégias de comunicação e inteligência artificial. As faltas a consultas e exames, que atingiram 43% em 2025, caíram para 32% após a consolidação de novas medidas adotadas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ). O principal motor dessa mudança é a assistente virtual Serena, que já realizou um milhão de disparos de mensagens pelo WhatsApp. “A tecnologia é uma aliada da saúde. Com essa tecnologia e ações como mutirões, vamos reduzir o tempo de espera na regulação”, afirmou o secretário de Saúde, Dr. Ronaldo Damião. A melhora de assiduidade representa mais de 30 mil atendimentos realizados ao ano.

Funcionamento e novos planos

A assistente envia até quatro mensagens automáticas por agendamento: na inserção do pedido, na marcação e como lembretes (dez e dois dias antes). Esse fluxo contínuo permite que o paciente confirme o compromisso ou cancele a vaga com antecedência, facilitando a redistribuição do horário para outra pessoa da fila. Nos próximos meses, a SES-RJ planeja disponibilizar treinamentos online para capacitar profissionais de saúde na ferramenta.

Reprodução/Google Maps



Cronograma prevê 23 etapas de elaboração

Cronograma de orçamento para 2027

A Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag) do Rio oficializou o cronograma para a elaboração do Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2027. O planejamento conta com 23 etapas e envolve a administração direta, entidades vinculadas, Judiciário, Legislativo, Ministério Público e Defensoria Pública. Os órgãos devem indicar até quarta-feira (03) dois servidores para compor a Rede de Orçamento, grupo que validará os dados fiscais. O processo visa coordenar a previsão de receitas e fixar os gastos públicos estaduais.

Prazos de envio à Alerj

O sistema centralizará os dados por meio do módulo do Siplag e do SEI-RJ. A estimativa da receita para 2027 será entregue aos poderes até 15 de julho, e o detalhamento das despesas deve ser concluído até 14 de agosto. O prazo final para o envio do Orçamento de 2027 à Assembleia Legislativa (Alerj) ficou definido para o dia 30 de setembro. A coordenação será da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento.

Transparência

O Governo do Estado lançou um novo Portal da Transparência, desenvolvido pela CGE-RJ. A plataforma utiliza APIs para extrair dados direto dos sistemas oficiais SIAFE-Rio e SIGA, agilizando as atualizações. O site traz linguagem simples, recursos de acessibilidade e um painel para rastrear emendas parlamentares.

Ensino em queda

O Rio lidera os gastos com o ensino público no país, investindo R\$ 19,5 mil por aluno, mas ocupa o penúltimo lugar no IDEB. Um estudo do Movimento Educação Rio aponta que o estado regrediu na qualidade em dez anos e paga aos professores abaixo do piso nacional, priorizando o custeio em vez da valorização docente.

Novos radares

O DER-RJ iniciou a instalação de novos radares ao longo da RJ-106 (Amaral Peixoto), em Rio das Ostras. Previsão é de pelo menos oito equipamentos no município para reduzir acidentes. Os locais serão sinalizados antes de as multas valerem. A ação faz parte da ativação de 390 dispositivos em rodovias do Estado.

Cirurgia urgente

O Estado do Rio e o Município de Guapimirim foram condenados pela Primeira Câmara de Direito Público a realizar uma cirurgia ginecológica urgente. A paciente tem endometriose profunda e miomatose. A Justiça manteve a decisão por entender que filas administrativas não podem barrar casos de urgência comprovada.

Seminário Games

De 2 a 4 de junho, o Rio e Niterói recebem o 3º seminário Games: um RIO de Oportunidades. O evento gratuito da ACJOGOS-RJ terá palestras sobre e-sports, inovação e educação no Sebrae e na UFF. A programação fecha com a mostra de jogos independentes Joga RJ no Centro Cultural Cauby Peixoto.

Doação de sangue

A campanha Junho Vermelho começou em Macaé para reforçar os estoques de sangue. Organizada pela Secretaria de Saúde, a ação combate a queda de doações. O Dia D será em 27 de junho, com o Hemocentro aberto das 7h30 às 17h. Para doar, é preciso ter entre 16 e 69 anos e pesar mais de 50 kg.



Programa preza por integração entre teoria e prática

Estado lança “Alimento Seguro na Prática”

Programa busca fortalecer a formação técnica de estudantes

Por Déborah Gama

O Governo do Estado do Rio de Janeiro, junto à Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, lançou oficialmente o programa “Alimento Seguro na Prática”. A iniciativa pioneira é voltada para a formação complementar de estudantes de nível médio técnico matriculados em cursos de Agropecuária, Alimentos, Agroindústria, Zootecnia e áreas afins, preparando os futuros profissionais para os desafios reais do mercado de trabalho.

A primeira instituição a receber as atividades do projeto foi o Colégio de Aplicação e Iniciação Agropecuária Monsenhor Tomás Tejerina de Prado (CIA), localizado no município de Valença, na região do Médio Paraíba. O lançamento marca o ponto de partida de um cronograma que deve alcançar mais de dez colégios técnicos em diferentes regiões do território estadual ao longo do próximo semestre.

Com duração prevista de cinco semanas, o projeto foi planejado para ser integrado diretamente à rotina escolar dos alunos, sem interferir no andamento das disciplinas regulares. A proposta pedagógica do programa utiliza metodologias ativas, abordando tópicos como boas práticas sanitárias, a procedência correta de matérias-primas, a rastreabilidade animal, as normas de rotulagem e a legislação vigente.

Além disso, o programa está alinhado às diretrizes internacionais do conceito de “Uma Só Saúde”

(One Health), que reconhece a profunda interconexão e interdependência entre a saúde humana, a saúde animal e a preservação do meio ambiente.

“Estamos dando mais um passo importante no fortalecimento da educação sanitária e da qualificação da cadeia produtiva fluminense. Queremos formar profissionais preparados para atuar com responsabilidade, conhecimento técnico e compromisso com a qualidade dos alimentos produzidos em nosso estado”, ressaltou o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Felipe Brasil, destacando o impacto econômico e social de ter uma mão de obra qualificada.

A proposta do programa também busca desmistificar a atuação dos órgãos de fiscalização do governo, aproximando os estudantes do serviço de inspeção oficial.

De acordo com a coordenadora de Educação Sanitária da Coordenadoria de Inspeção de Produtos de Origem Animal, Carolina Martins, o investimento nos jovens é o caminho mais curto para modernizar o setor. “Trabalhar educação sanitária com estudantes de cursos técnicos é investir diretamente no futuro da produção de alimentos e da saúde pública. É fundamental que esses jovens compreendam, desde a sua formação de base, que produzir alimentos de origem animal exige muita responsabilidade, conhecimento técnico apurado e um compromisso inegociável com a segurança da população”, explicou.